



A CONTRIBUIÇÃO DA LUDICIDADE PARA O AUXÍLIO À COMPREENSÃO E O ROMPIMENTO DAS DISTINÇÕES DE GÊNEROS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Andréia Porcelles Bonilha¹

Resumo

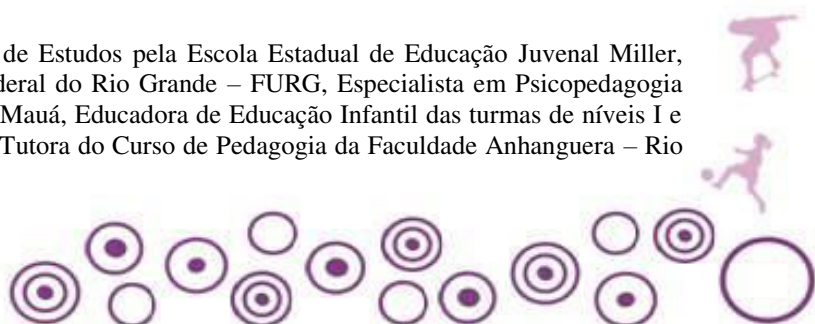
O referido trabalho é uma pesquisa realizada em uma escola pública do município que se localiza na área rural, especificamente com turmas de Educação Infantil dos níveis I e II, com a finalidade de promover o esclarecimento sobre as questões de gêneros presente no contexto escolar com a contribuição da ludicidade, desenvolvida através de jogos e brincadeiras. Para o desenvolvimento da mesma realizamos coleta de dados dos estudantes, responsáveis e educadores, como também observações dos educandos no momento da realização das atividades que envolviam de forma lúdica discussões sobre as questões gêneros estabelecidas pela cultura local. Com a inserção da pesquisa na escola e o desenvolvimento do tema podemos constatar a resistência de alguns educandos em romper com algumas questões impostas pelas instituições as quais estão inseridos, apesar da tenra idade. Para auxiliar neste trabalho dialogamos com os autores Celso Antunes (2007), Paula Regina Costa Ribeiro (2008), entre outros.


Palavras-chave: Educandos, educação infantil e ludicidade.

Introdução

Com o surgimento de políticas públicas que estabelece a inserção de crianças com quatro anos no contexto escolar (Lei 12 796 de quatro de abril de 2013), os espaços escolares tiveram que se adaptar para que o atendimento das mesmas, como também qualificar a formação de educadores que realizam este processo. Ao pensar neste contexto, os espaços onde são promovidos o atendimento é permeado de uma extensa diversidade ao qual crianças com distintos valores culturais absorvidos pelos grupos sociais que pertencem, interagem diariamente. Essa interação produz alguns discursos preconceituosos, principalmente no que se refere às questões de gêneros, observados nestes espaços, aos quais os educandos notoriamente reproduzem os valores de seu grupo social. Para a compreensão e o rompimento dos referidos discursos que acabam sendo os causadores de conflitos, faz-se necessário a intervenção dos educadores através de práticas pedagógicas que abrangem temas norteadores

¹ Formada no Curso Normal – Aproveitamento de Estudos pela Escola Estadual de Educação Juvenal Miller, Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Especialista em Psicopedagogia Institucional pelo Centro Universitário Barão de Mauá, Educadora de Educação Infantil das turmas de níveis I e II da Escola Municipal Luiza Tavares Shimidt e Tutora do Curso de Pedagogia da Faculdade Anhanguera – Rio Grande. E-mail: andreiabonilha@yahoo.com.br





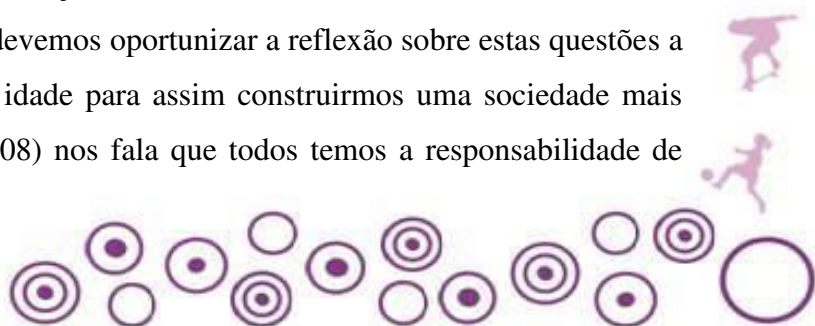
para uma discussão positiva e esclarecedora. Neste sentido nosso trabalho busca compreender através da observação e da coleta de dados, respostas aos questionamentos que surgem durante a nossa prática pedagógica como: - os educandos das turmas de Educação Infantil compreendem os discursos preconceituosos em relação às questões de gêneros? – a influência do grupo social aos quais os educandos pertencem pode intervir nas relações em sala de aula? – a ludicidade contribui para a abordagem da temática “igualdade de gêneros”? Entre outras questões que surgiram durante o processo da pesquisa. Ao buscarmos compreender que o espaço da sala de aula das crianças pequenas é o princípio da construção de uma consciência direcionada ao respeito à diversidade poderemos ser esperançosos quanto a um futuro mais digno a todos os cidadãos do nosso mundo.


Objetivo

Promover a compreensão das questões de gêneros presentes na sala de aula possibilitando o rompimento de conceitos pré-estabelecidos pela sociedade, através de práticas pedagógicas onde a ludicidade seja o principal meio de construção desse processo.

Discussão

Ao pensarmos em ludicidade no contexto escolar como recursos pedagógicos para a mediação do conhecimento, temos na Educação Infantil um amplo espaço de iniciativa para realizarmos ações que possibilitem a aprendizagem de forma prazerosa e divertida mesmo quando a abordagem deve ser tratada seriamente. Segundo Rau (2011, p. 35), “a ludicidade utilizada como recurso pedagógico em ambiente de ensino traz o prazer como um referencial das ações do educandos”. Assim quando o educador utiliza-se de jogos, brinquedos e brincadeiras para sua prática propicia ao educando experiências significativas, como também o desenvolvimento de suas habilidades. Antunes (2007) nos diz “... que a experiência transforma a mente tornando-a capacitada para a resolução de problemas. Desta forma, ao abordarmos as distinções de gêneros existentes na sociedade, principalmente as de cunho cultural, que são as estabelecidas para os meninos e as meninas, estamos propondo aos educandos uma reflexão, para o rompimento das questões de gêneros pré-estabelecidas socialmente. Sendo a escola um espaço de diversidade deve prioritariamente buscar a construção de um currículo que possibilite junto à comunidade escolar o reconhecimento dessas diferentes identidades. Com isso devemos oportunizar a reflexão sobre estas questões a todos educandos independentemente de idade para assim construirmos uma sociedade mais igualitária. Neste sentido, Junqueira (2008) nos fala que todos temos a responsabilidade de





promover a cultura dos direitos humanos e o reconhecimento da legitimidade social das diversidades... A partir dessas discussões educandos e educadores serão capazes de desenvolver um olhar reflexivo sobre as questões de gêneros antes de expressar suas argumentações pré-estabelecidas.

Algumas Considerações

Tendo em vista alguns resultados da pesquisa, compreende-se a relevância das discussões acerca das questões de gêneros, pois sendo a escola um espaço de diversidade é primordial que haja questionamentos sobre as mesmas, com isso faz-se necessário que tenhamos em nosso currículo uma abordagem direcionada para o ensino-aprendizagem do referido assunto. Embora a pesquisa não esteja concluída seus resultados demonstram que ainda temos um caminho a percorrer diante dos desafios sociais que enfrentamos para o rompimento do preconceito das diferenças presentes em nossa sociedade.

Referências

- ANTUNES, Celso. **Educação Infantil**: Prioridade imprescindível. Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 2007.
- RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **A ludicidade na educação**: uma atitude pedagógica. Curitiba, PR. Editora Ibpex, 2011.
- RIBEIRO, Paula Regina Costa (Org.). **Educação e Sexualidade**: Identidades, Famílias, Diversidade Sexual, Prazeres, Desejos, Preconceitos, Homofobia...





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Catálogo na Publicação:

Bibliotecária Simone Godinho Maisonave – CRB -10/1733

S471a Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade (7. : 2018 : Rio Grande, RS)

Anais eletrônicos do VII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, do III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade e do III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade [recurso eletrônico] / organizadoras, Paula Regina Costa Ribeiro... [et al.] – Rio Grande : Ed. da FURG, 2018.

PDF

Disponível em: <http://www.7seminario.furg.br/>

<http://www.seminariocorpogenerosexualidade.furg.br/>

ISBN:978-85-7566-547-3

1. Educação sexual - Seminário 2. Corpo. 3. Gênero 4. Sexualidade I. Ribeiro, Paula Regina Costa, org. [et al.] II. Título III. Título: III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade. IV. Título: III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade.

CDU 37:613.88

Capa e Projeto Gráfico: Thomas de Aguiar de Oliveira
Diagramação: Thomas de Aguiar de Oliveira

